

II Jornadas Latino-Americanas de Linguagens e Cultura

Em comemoração aos 100 anos de nascimento de Roa Bastos
e 50 anos da morte de Guimarães Rosa

PROGRAMA GERAL

Quinta-feira, 6 de abril de 2017

9:00-9:40 JU Sala C307	Michel Riaudel (Université de Poitiers) Conferência sobre Guimarães Rosa
10:00-11:30 JU Sala C307	Mesa Redonda: João Guimarães Rosa Marcelo Marinho (UNILA), Camila Moreira César (Sorbonne Nouvelle – Paris 3), David Lopes da Silva (UFAL)
12:00-13:00	Almoço
13:00-14:30 Auditório Martina	Mesa Redonda: Augusto Roa Bastos Mariana Cortez (UNILA), Antonio Guizzo (UNILA), Jhoel Esquivel (Universidad Nacional del Este)
15:00-15:40 Auditório Martina	Gilmei Francisco Fleck (UNIOESTE Cascavel) Conferência sobre Roa Bastos

Os títulos e resumos das conferências e comunicações encontram-se nas páginas seguintes deste caderno.

Sexta-feira, 7 de abril de 2017

	JU Sala C213 Coordenação: Mariana Cortez e Antonio Guizzo	JU Sala C215 Coordenação: Débora Cota e Fernando Faria
9:00-10:30	Mesa Redonda: Aquesia Maciel, Isabel Cristina Louzada, Lucas Henrique de Souza, Michel Martini	Mesa Redonda: Celso da Col, Elisa Dill, Diana Montealegre, José Ramón Castillo
10:45-12:15	Mesa Redonda : Ariane Braga, Nayda Patiño, Nicollas Cayann, Patricia Librenz	Mesa Redonda: Alejandro Barrón, Jhanira Conde, Silas Machado, Viviana Alemán
12:15-13:30	Almoço	
13:30-15:00	Mesa Redonda: Kayanna Pinter, Rayana Almeida, Sandra Ferreira, William Ferreira	
15:00-15:40	Encerramento: Antonio Guizzo e Andrea Ciacchi Sarau musical: Grupo Vy'A	

Os títulos e resumos das comunicações encontram-se nas páginas seguintes deste caderno.

A comissão organizadora agradece pela participação especial do Grupo Vy'A, formado por Elisane Andressa Kaiser da Silva, Isabel Mattos Schmidt, Jonathan Patricio Cumbicos Gómez, Leidy Janina Recalde, Marcio Dias Gomes Pinheiro.

Realização: Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos, Curso de Graduação em Letras - Artes e Mediação Cultural.

Best-sellers na América Latina: pontes para formação de leitores por meio da mediação das obras *Almakia* (Lhaisa Andria) e *Tiempo de dragones* (Liliana Bodoc).

Elisa Ines Christ Dill

Resumo: Este trabalho consiste em analisar best-sellers latino-americanos, de duas autoras latino-americanas: Lhaisa Andria (*Almakia*, *A Vilashi* e os *Dragões*) e Liliana Bodoc (*Tiempo de Dragones*, *La profecía Imperfecta*). Pretende-se verificar as características do gênero saga como estrutura de narrativa juvenil e o alto consumo dessas obras, tornando-as “best-seller”. Também será interesse desvendar o imaginário latino-americano plasmado na escrita dessas autoras. Apesar de o gênero escolhido para a produção das obras conduzir à descrição de um universo fantástico, cabe verificar se existem traços da cultura latino-americana entrelaçados nas narrativas. A investigação fundamenta-se nos conceitos de Bakhtin (2001) e de Fiorin (1997) que retoma a reflexão do russo, quando afirma que “todo texto é um pronunciamento de uma dada realidade”.

Palavras-chave: Gêneros literários e mediação; best-seller e formação de leitores; escrita feminina.

Tradução comentada de literatura argentina no Brasil: Carlos Gamerro e transculturalidade

Ariane Fagundes Braga

Resumo: Este trabalho tem como objetivo propor uma tradução comentada da obra literária *El Secreto y las Voces* do autor argentino Carlos Gamerro ao português brasileiro. Esta proposta de tradução tem como alicerce os Estudos Tradutórios e as teorias da Literatura Comparada, no que se refere à transculturalidade, contextualizando a tradução em relação a fatos culturais de diversas ordens.

Palavras-chave: Literatura Argentina; Literatura Comparada; Tradução comentada.

Correlação entre o teatro épico de Brecht e o teatro do oprimido de Boal: aspectos de conscientização e emancipação política

Celso da Col

Resumo: O que é o teatro? Há uma dualidade na concepção desta palavra, pode-se entendê-la como um lugar onde podem ser apresentados espetáculos, ou como um objeto artístico que será encenado. Esta crise pela qual passa a definição da palavra teatro, assemelhasse com o que Bertolt Brecht encontrou quando começou a desenvolver sua teoria sobre um o Teatro Épico na Alemanha utilizando-o como uma arma de conscientização política, situação semelhante a que Augusto Boal encontrou no Brasil quando desenvolveu o método do Teatro do Oprimido como um instrumento de emancipação política.

Palavras-chave: Teatro do oprimido; teatro épico; teatro engajado.

A lenda amazônica do Boto Cor-de-Rosa na adaptação fílmica *Ele, o Boto*

Aquesia Maciel

Resumo: Analisaremos a transposição fílmica da lenda do boto cor-de-rosa no longa-metragem *Ele, o boto*, destacando as relações assimétricas de poder entre o popular e o massivo. Discutiremos a interseccionalidade entre gênero, raça e classe social, associadas à tropicalidade do Brasil, amplamente explorada neste filme. Abordaremos também, a partir da noção de colonialidade, os estereótipos e preconceitos que são expostos nessa narrativa fílmica em relação à mulher ribeirinha, assim como o seu embranquecimento para o cinema.

Palavras-chave: Lendas Amazônicas; Gênero; Descolonialidades.